



Passo Fundo Pra Cego Ver

Passo Fundo Pra Cego Ver



2025 – Passo Fundo/RS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Passo Fundo : pra cego ver / [proponente e audiodescritor Robson Flores ; fotógrafo Diogo Zanatta ; consultor de audiodescrição Everton de Souza ; guia de turismo Claudia Flach ; locutora Fabiana Beltrami da Silva ; jornalista William Mendes Martinez ; designers Gabriela Dornelles, Joseane de Almeida Antunes]. -- Passo Fundo, RS : Ed. do Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-63727-3

1. Acessibilidade 2. Audiodescrição 3. Arte
4. Fotografia I. Flores, Robson. II. Zanatta, Diogo.
III. Souza, Everton de. IV. Flach, Claudia. V. Silva, Fabiana Beltrami da. VI. Martinez, William Mendes.
VII. Dornelles, Gabriela. VIII. Antunes, Joseane de Almeida.

25-293236.0

CDD-770

Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografia : Artes 770

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Créditos

Robson Flores – Proponente & Audiodescritor

Diogo Zanatta – Fotógrafo

Everton de Souza – Consultor de audiodescrição

Claudia Flach – Guia de Turismo

Fabiana Beltrami da Silva – Locutora

William Mendes Martinez – Jornalista

Gabriela Dornelles – Designer

Joseane de Almeida Antunes – Designer

Projeto contemplado pelo **8º Prêmio Funcultura de Passo Fundo**



Sumário

Introdução	6
Apresentação do projeto	8
Parque Banhado da Vergueiro	10
Praça Marechal Floriano	11
Bella Città Shopping Center	12
Passo Fundo Shopping	13
Chafariz da Mãe Preta	14
Trevo da Roselândia	15
Rua Morom	16
Catedral Nossa Senhora Aparecida	17
Estátua do Teixeirinha	18
Pista de atletismo da UPF	19
Teatro Municipal Múcio de Castro	20
Museu Histórico Regional	21
Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski	22
Instituto Histórico de Passo Fundo	23
Sede da APACE	24
Conclusão	25
Glossário	26
Sobre os autores	28
Contato e agradecimentos	29

|

Introdução



A CAIA

A caia de madeira
Simboliza neste chão
A gaucha tradição
E o nativismo profundo
Estampa "ao moço" sem vaidade
Toda valor da amizade
E a eterna hospitalidade
Do povo do Povo Lundo.

Auto Poético: Francisco Lima

Assim: por ANTONIO AGUIAR DE OLIVEIRA DUARTE
Lima: 1.980 de 1980

Este livreto convida você a descobrir Passo Fundo de uma forma inédita.

Unimos o poder da fotografia ao recurso da audiodescrição para que, mesmo sem a visão, seja possível “ver” cada canto da nossa cidade.

São 15 imagens especialmente capturadas em pontos selecionados em parceria com a comunidade, acompanhadas de QR Codes que ativam uma narrativa em áudio.

Explore cada fotografia e permita que a descrição em áudio revele camadas de sentido e detalhes que enriquecem sua percepção.

Apresentação do projeto



O Passo Fundo Pra Cego Ver foi contemplado pelo 8º Prêmio Funcultura de Passo Fundo, na categoria Artes Visuais, reforçando nosso compromisso com a acessibilidade cultural. A iniciativa une fotografia e audiodescrição para tornar acessíveis pontos de interesse em Passo Fundo. Selecionamos locais de relevância histórica, cultural e comunitária em diálogo com a APACE. Cada um dos 15 pontos foi registrado em imagem e ganhou um roteiro de descrição, convertido em uma narração.

Nosso público-alvo inclui pessoas com deficiência visual, seus familiares e profissionais de turismo. Por meio de QR Codes, é possível acessar, em qualquer smartphone, as audiodescrições sincronizadas às fotografias deste livreto e à versão online no site do projeto.

Nosso objetivo é oferecer um guia prático que contribua para roteiros acessíveis e inspire outras iniciativas de inclusão.



Parque Banhado da Vergueiro

Um exemplo de que é possível integrar a conservação ambiental e o uso comunitário de áreas verdes em meio à área urbana. O Parque Banhado da Vergueiro é um parque ecológico disponibilizado para a comunidade em 2016, oferecendo pracinha infantil, bancos, passarelas, anfiteatro, ecoponto e a sede da Secretaria de Meio Ambiente.

O Banhado da Vergueiro é um espaço de preservação e contato com um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade, onde a comunidade pode contemplar uma diversidade de espécies nativas de animais (preá, ratão do banhado, quero-quero, joão-de-barro, canário, saracura) e vegetais (araçá, aroeira, cedro, corticeira). Essas áreas verdes são cada vez mais importantes e necessárias para a qualidade de vida, o bem-estar e o equilíbrio ambiental.

AUDIODESCRIÇÃO





Praça Marechal Floriano

A Praça Marechal Floriano, popularmente conhecida como Praça da Cuia, abriga um dos principais monumentos da cidade, a Cuia, doada em 1957 pela cidade de São Paulo, em comemoração ao centenário da emancipação de Passo Fundo. Ela simboliza o tradicionalismo e a hospitalidade do povo passo-fundense. Por ser a praça principal, é palco de homenagens para diferentes personalidades da cidade, eternizadas nos diversos bustos e monumentos espalhados pelo local.

AUDIODESCRIÇÃO



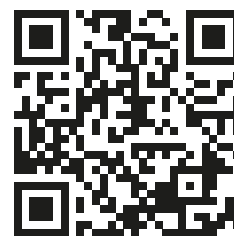
Hoje em dia, se configura muito mais como um ponto de passagem e breve descanso em meio à correria diária dessa cidade em movimento. Para os mais antigos e saudosos moradores de Passo Fundo, é um dos locais mais icônicos, ponto de encontro e de referência para os principais acontecimentos da época. Em seu entorno, estavam localizados os principais comércios, espaços de lazer e entretenimento, bares e restaurantes, muitos dos quais acabaram se perdendo no processo de modernização e crescimento urbano, mas que seguem vivos na memória da população.



Bella Città Shopping Center

Localizado na confluência das avenidas Brasil e Sete de Setembro, importantes vias na história de Passo Fundo, o Bella Città foi o primeiro shopping da cidade, idealizado pela família Zaffari. Seu nome, Bella Città (Bela Cidade), é uma homenagem à cultura italiana presente na região. Inaugurado em novembro de 1998, tornou-se um dos principais pontos de encontro e comércio da cidade.

AUDIODESCRIÇÃO



Foi pioneiro ao trazer o conceito de shopping center para Passo Fundo, ocupando um local histórico que já abrigou trilhos de trem, comércios variados e um mercado. Ícone no centro da cidade, foram inauguradas em 2009 as duas torres (comercial e residencial), marcando a arquitetura local com a tendência de verticalização e adensamento, contribuindo para a valorização imobiliária.



Passo Fundo Shopping

Em 2018, vinte anos após a inauguração do primeiro shopping center da cidade, Passo Fundo ganhou o Passo Fundo Shopping. Localizado na Avenida Presidente Vargas, um importante eixo viário, ele se destaca como o maior shopping da região Norte do Rio Grande do Sul.

Embora mais afastado do centro tradicional, esse shopping tornou-se rapidamente um polo de atração para moradores locais e de municípios vizinhos, oferecendo amplo espaço e uma vasta gama de lojas, serviços e opções de lazer. Sua chegada também impulsionou a verticalização e a valorização imobiliária do Bairro São Cristóvão.

AUDIODESCRIÇÃO





Chafariz da Mãe Preta

“Quem bebe das águas da Mãe Preta a Passo Fundo sempre retorna”, é o que diz uma das principais lendas da cidade. O Chafariz da Mãe Preta, localizado na esquina das ruas Uruguai e Dez de Abril, está ligado à história de Passo Fundo. A primeira estrutura construída no local foi em 1863, sendo um importante ponto de abastecimento de água para a cidade e ponto de encontro para os negros escravizados. Em 1925, o local foi reestruturado e ganhou tanques para as lavadeiras de roupa, mas em 1965, a estrutura foi demolida, sendo reconstruída somente em 1982, quando ganhou o busto da Mãe Preta, numa pequena praça.

AUDIODESCRIÇÃO



É nesse local que surge um dos principais patrimônios imateriais de Passo Fundo: a Lenda da Mãe Preta. Ressignificada a partir da lenda kaingang da Mãe Goixim, as duas têm a mesma essência: é do pranto da mãe por seu filho querido que brotam as águas neste local.



Trevo da Roselândia

Localizado junto à Estrada Perimetral Sul, o Trevo da Roselândia dá acesso ao bairro Santa Rita e ao Complexo Turístico da Roselândia. Este último, inaugurado na década de 1970 com o objetivo de se tornar um espaço de cultura e lazer para a população. O pórtico, construído na década de 1990, traz dois dos símbolos da cultura gaúcha: a cuia e a chaleira.

Hoje, o complexo de aproximadamente 200 hectares, possui clubes sociais, sedes campestres, kartódromo e o Parque de Rodeios da Roselândia Vitor Mateus Teixeira, sendo uma referência de lazer e convívio comunitário.

AUDIODESCRIÇÃO



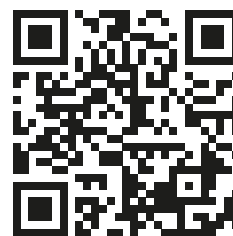


Rua Morom

No centro de Passo Fundo, uma das principais e mais queridas ruas comerciais da cidade, onde construções antigas e comércios variados convivem lado a lado. Essa é a Rua Morom, uma rua estreita, com um corredor de árvores que traz um charme todo especial a essa rua histórica. Ponto de encontro entre a Praça da Cuia e o Shopping Bella Città, é um dos locais com grande circulação de pessoas.

A abertura dessa rua se deu em 1865 e o nome foi dado em homenagem à Batalha de Moron, durante a Guerra do Prata, um conflito armado envolvendo Brasil, Uruguai e Argentina, ocorrido em 1851 e 1852.

AUDIODESCRIÇÃO





Catedral Nossa Senhora Aparecida

Trinta anos; esse foi o tempo necessário para finalizar a construção da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, um dos maiores pontos de referência de Passo Fundo. Em 1935, foi lançada a pedra fundamental e iniciada a construção da igreja. No entanto, somente após acordo financeiro com a Prefeitura é que se tornou viável a finalização da obra, possibilitando a inauguração em 25 de dezembro de 1965. À época, era a construção mais alta e majestosa, com suas torres em estilo grego-coríntio/romano e sua fachada com as estátuas dos evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João, esculpidas pelo artista plástico passo-fundense Ernesto Delvaux.

AUDIODESCRIÇÃO



O interior da Catedral também tem sua beleza ressaltada pelos 14 mosaicos de vidro colorido e pelos painéis que representam o nascimento e a ressurreição de Cristo e o Pentecostes, produzidos pelo artista polonês Arystarch Kaszkurewicz.



Estátua do Teixeira

Um dos monumentos mais conhecidos de Passo Fundo é a estátua do Teixeira. Inaugurada em 1991, junto à praça que também leva seu nome, a escultura foi produzida pelo artista plástico Paulo Siqueira, com sucatas e metais diversos, como forma de homenagear um dos grandes nomes da música gaúcha.

Dono de uma banca de Tiro ao Alvo e apresentador da Rádio Municipal, foi de Passo Fundo que Teixeira emplacou os primeiros sucessos nacionais. Nascido em Rolante, Vitor Mateus Teixeira viveu poucos anos em Passo Fundo, mas a cidade ficou eternizada em seu coração e em suas músicas, ficando popularmente conhecido como Gaúcho de Passo Fundo, nome de sua música que em 2002 tornou-se símbolo da cidade.

AUDIODESCRIÇÃO





Pista de atletismo da UPF

É na década de 1950, em meio ao crescente desenvolvimento econômico de Passo Fundo surgiu a ideia de criação de uma universidade, por meio da Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo (SPU) e do Consórcio Universitário Católico (CUC). Nesse período, são criadas as faculdades de Direito, Odontologia, Agronomia, Ciências Políticas e Economia e o Instituto de Belas Artes. A integração da SPU e do CUC deu origem à UPF no ano de 1968.

AUDIODESCRIÇÃO



Sempre pensando na integração com a comunidade e nas necessidades atuais, a área da UPF, com cerca de 400 hectares, está disponível à comunidade, sendo um ótimo local para o lazer em meio à natureza e para a prática de atividades físicas. É um espaço repleto de vida, que também possibilita o desenvolvimento de novos negócios e inovações, como no UPF Parque que conecta a pesquisa da Universidade a startups e grandes empresas.



Teatro Municipal Múcio de Castro

É num prédio do século XIX que encontramos o Teatro Múcio de Castro. Construído inicialmente para ser a sede do Clube Dramático Passo-Fundense, foi um dos prédios com maior diversidade de instituições ao longo dos anos: sede do Poder Judiciário, do Clube Pinheiro Machado, do Jornal O Gaúcho, do Colégio Elementar e do Poder Legislativo Municipal. A readequação do prédio ocorreu apenas na década de 1990, pelos arquitetos Nino Roberto Machado e Maria Aldina Porto Nobre para receber a função atual. Na ocasião, recebeu o nome do diretor do jornal O Nacional, Múcio de Castro.

AUDIODESCRIÇÃO



É também na década de 1990 que o prédio foi tombado e se transformou em patrimônio histórico de Passo Fundo, passando a fazer parte do Complexo Cultural Roseli Doleski Pretto (principal conjunto arquitetônico de valor histórico de Passo Fundo).



Museu Histórico Regional

Inaugurado em 25 de julho de 1911, o prédio onde hoje está localizado o Museu Histórico Regional abrigou a primeira sede da Intendência Municipal, formato de governo da época, semelhante a uma prefeitura. Em 1977, por decreto municipal, foi instituído ali o Museu Histórico-Cultural, que funcionou até 1990, quando suas atividades foram suspensas; em 1996, por convênio entre Prefeitura e Universidade de Passo Fundo (UPF), o espaço foi reaberto como Museu Histórico Regional e chegou a dividir o prédio com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider.

AUDIODESCRIÇÃO



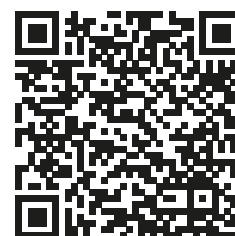
O edifício foi tombado como patrimônio histórico-municipal em 1990 e, em 2003, passou a integrar o Complexo Cultural Roseli Doleski Pretto. Atualmente, o museu está fechado para visitação desde 2020 por problemas estruturais, com revitalização da fachada concluída em dezembro de 2024 e obras internas em andamento.



Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski

Muitas vezes esquecidas em meio à correria do dia a dia ou distantes num mundo cada vez mais tecnológico, as bibliotecas públicas sempre foram espaços abertos ao conhecimento, à igualdade e à liberdade de pensar. Fundada em 1940, a Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski sempre foi uma instituição de referência no incentivo à leitura. Ela oferece à comunidade um acervo com mais de 20 mil títulos, além de sessões semanais de contação de história, abertas à comunidade e apresentações culturais com artistas nas escolas.

AUDIODESCRIÇÃO



O prédio atual, construído em 1982, leva o nome do idealizador de seu projeto arquitetônico, muito peculiar para a época, com seu formato hexagonal. Faz parte do Complexo Cultural Roseli Doleski Pretto.

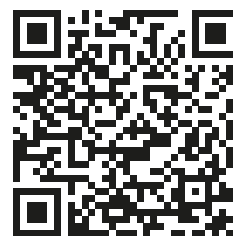


Instituto Histórico de Passo Fundo

O IHPF é uma instituição fundamental para a guarda e difusão da memória da cidade e de seus habitantes. Sua existência garante que a história local seja preservada e acessível às futuras gerações.

Fundado em 15 de abril de 1954, o IHPF surgiu da necessidade de resgatar informações para as comemorações do centenário de emancipação de Passo Fundo, em 1957. Apesar de períodos de menor atividade, o Instituto perseverou em sua missão de salvaguardar acervos e documentos, promovendo a conscientização através de ações pedagógicas, projetos, exposições e visitas guiadas. Em 2017, conquistou sua sede própria, denominada Dr. Carlos e Celina Madalosso, que também faz parte do Complexo Cultural Roseli Doleski Pretto.

AUDIODESCRIÇÃO



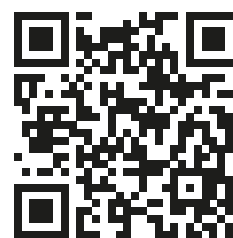


Sede da APACE

A APACE nasceu em 1999 da mobilização comunitária em prol da inclusão social de pessoas com deficiência visual em Passo Fundo. É uma instituição referência no apoio, esclarecimento e fortalecimento das famílias.

A associação dedica-se a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, oferecendo programas de reabilitação, cursos de alfabetização em Braille, orientação e mobilidade, além de apoio nas áreas de saúde e assistência social. É um exemplo de solidariedade e compromisso, com um trabalho feito por pessoas que doam tempo e talento por uma sociedade mais inclusiva e humana, buscando transformar realidades.

AUDIODESCRIÇÃO



Conclusão

Chegamos ao fim deste livreto, mas o diálogo entre imagem e som segue em muitos outros lugares de Passo Fundo. Esperamos que as fotografias e as audiodescrições aqui reunidas ajudem a revelar aspectos do nosso entorno que, de outra forma, ficariam invisíveis.

Agradecemos à APACE, aos voluntários e a todos que colaboraram no projeto. Este material é apenas um passo: você pode explorar os pontos apresentados pessoalmente ou por meio do nosso site.

Convidamos você a continuar essa jornada, sugerindo novos locais, compartilhando suas impressões e contribuindo para uma cidade cada vez mais inclusiva. Afinal, fazer Passo Fundo “pra cego ver” é um trabalho coletivo — e a próxima descoberta pode partir de você.

Glossário

Acessibilidade Cultural

Possibilidade de fruição de espaços, conteúdos e experiências artísticas e patrimoniais por toda a comunidade, incluindo pessoas com deficiência visual.

Audiodescrição

Narração em áudio que descreve aspectos visuais de uma fotografia ou cena, permitindo que quem não enxerga compreenda cores, formas, texturas e contexto.

Barreira Arquitetônica

Obstáculos físicos em construções e interiores (falta de rampas, corrimãos, portas estreitas, desníveis de piso sem alternativas) que impedem o acesso seguro.

Barreira Urbanística

Irregularidades em vias públicas e praças (calçadas quebradas, superfícies irregulares, ausência de piso tátil direcional, mobiliário urbano mal posicionado) que dificultam a circulação.

Barreira nos Transportes

Sistemas de transporte sem adaptações (ônibus e trens sem aviso sonoro ou visual, veículos sem elevador ou piso baixo; estações sem acesso acessível) que limitam o deslocamento independente.

Barreira na Comunicação e Informação

Falta de recursos que garantam o entendimento de conteúdos (ausência de audiodescrição em imagens, legendas ou Libras em vídeos, páginas web sem texto alternativo) para pessoas com deficiência visual.

Barreira Atitudinal

Preconceitos, atitudes ou comportamentos que desvalorizam ou excluem pessoas com deficiência (capacitismo, tom condescendente, discriminação).

Barreira Tecnológica (Digital)

Plataformas e aplicativos desenvolvidos sem seguir diretrizes de acessibilidade (WCAG), inviabilizando uso de leitores de tela, navegação por teclado ou ajustes de contraste.

Barreira Metodológica

Estratégias e processos educativos ou culturais sem adaptação (falta de materiais em áudio, Braille ou recursos táteis) que impedem a participação plena.

Barreira Programática

Ausência de políticas, normas ou diretrizes locais que obriguem e fiscalizem a acessibilidade em equipamentos culturais, turísticos e de lazer.

Barreira Institucional

Falta de estrutura, treinamento ou orçamento em organizações e projetos (sem equipe capacitada, sem protocolo de atendimento inclusivo) que dificulta a execução de ações acessíveis.

Barreira de Participação Comunitária

Pouca ou nenhuma consulta e envolvimento de pessoas com deficiência no planejamento e validação de iniciativas, resultando em soluções desalinhadas às necessidades reais.

Deficiência Visual

Condição que abrange desde baixa visão até cegueira total, afetando a maneira como uma pessoa percebe o ambiente.

Guia Tátil

Recurso físico em relevo (mapas, maquetes ou diagramas) que permite o reconhecimento de traçados, formas e percursos por meio do tato.

Inclusão Plena

Ação de integrar todas as pessoas de modo efetivo, removendo barreiras físicas, sensoriais e comunicacionais que impeçam sua participação.

Itinerário Acessível

Roteiro planejado considerando facilidades de deslocamento e acesso às informações para pessoas com deficiência, integrando fotos, áudio e recursos táteis.

Mapeamento Sensorial

Registro de pontos de interesse considerando estímulos múltiplos (visuais, auditivos, táteis), para compor uma experiência enriquecida.

Mobilidade Independente

Uso de técnicas, orientações e dispositivos que permitem à pessoa com deficiência visual se deslocar com autonomia e segurança.

Participação Comunitária

Engajamento de moradores, organizações e voluntários no desenvolvimento e validação de iniciativas de acessibilidade.

Pessoas com Deficiência (PCD)

Indivíduos com algum grau de limitação física, intelectual, sensorial ou múltipla, que se beneficiam de adaptações em ambientes e serviços.

Projeto Funcultura

Programa estadual de fomento à cultura que premiou este projeto, garantindo recursos e visibilidade para sua realização.

QR Code

Código bidimensional que, ao ser escaneado, direciona para conteúdo digital (áudio, texto, vídeo), usado aqui para acessar as audiodescrições.

Voluntariado Inclusivo

Contribuição de pessoas engajadas em captura de imagens, redação de audiodescrições e validação junto a usuários com deficiência visual.

Sobre os autores do projeto

Robson Flores

Publicitário pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e audiodescritor de Fundação Dorina. Voluntário na APACE desde 2019, atua no planejamento de comunicação inclusiva e no desenvolvimento de projetos de audiodescrição para exposições e roteiros culturais.

Fabiana Beltrami da Silva

Jornalista e mestre em História pela UPF, trabalha com audiovisual, fotografia e produção sonora. Professora e locutora, integra o Instituto Histórico de Passo Fundo e produz conteúdo acadêmico e cultural.

Gabriela Dornelles

Designer gráfica formada pela UPF, com experiência em editoração, ilustração e gestão de redes sociais. Participa de iniciativas sociais e ambientais, trazendo sensibilidade ao design para pessoas com deficiência visual.

Everton de Souza

Pedagogo e vice-presidente da APACE, coordena projetos de alfabetização em Braille e ações de inclusão. Conselheiro do COMDICA, atua na articulação de políticas públicas para pessoas com deficiência visual.

Diogo Zanatta

Fotógrafo profissional e repórter fotográfico freelancer, com publicações em veículos nacionais e internacionais. Pós-graduando em Fotografia e Imagem em Movimento, dedica-se ao registro de ambientes urbanos e culturais.

William Mendes Martinez

Jornalista formado pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com experiência em captação e edição de imagens e produção e pós-produção de áudio.

Claudia Flach

Guia de Turismo (Cadastur), geógrafa e mestre em Geografia, especializada em atrativos naturais e culturais. Conduz tours históricos e gastronômicos, promovendo roteiros acessíveis em Passo Fundo.

Joseane de Almeida Antunes

Formada em Design Gráfico pela UPF e especialista em Branding – Gestão de Marcas, com sólida experiência em editoração, desenvolvimento de marcas e criação de pacotes de identidade visual.

Contato e agradecimentos

Agradecemos a todos que tornaram o “Passo Fundo Pra Cego Ver” possível.

Um agradecimento especial à inspiração do projeto:

Salvador Pra Cego Ver, idealizado por Patrícia Braille e Edmilia Barros, cujo trabalho motivou esta iniciativa em Passo Fundo.

Para saber mais, acesse:

- Site oficial: <https://passofundopracegover.com.br/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/passofundopracegover/>

Fique conectado e contribua com sugestões de novos locais acessíveis!





**PASSO
FUNDO**
PRA CEGO VER